



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
Divisão de Manutenção de Obras Diretas
Seção de Produção de Asfalto

Relatório Técnico - NOVACAP/DU/DEINFRA/DIMA/SEASF

RELATÓRIO TÉCNICO PARA A REALIZAÇÃO DE TESTE DE CHAMINÉ EM USINA DE ASFALTO

1 - INTRODUÇÃO

Este relatório estabelece os critérios para a contratação de empresa especializada em execução de serviços de avaliação de emissões atmosféricas de chaminés de usinas de produção de asfalto.

2 - JUSTIFICATIVA

O crescimento urbano e da frota automotiva tem como consequência o aumento das emissões de poluentes no ar. Especificamente para manter as vias em condições de trafegabilidade e aumentar a malha viária do Distrito Federal é necessária a produção de asfalto, os concretos betuminosos usinados a quente - CBUQ.

O CBUQ é uma mistura composta basicamente por dois insumos: os agregados pétreos e um aglutinante.

Os agregados mais comuns são as pedras britadas e os materiais de enchimento.

As pedras britadas são materiais obtidos em pedreira por processos de redução e britagem de rochas. Normalmente, nas pedreiras, as britas são subdivididas em montes. Cada monte recebe um nome em função do diâmetro do agregado em maior quantidade. Por exemplo, o monte denominado “brita 1” possui, na sua maioria, agregados com diâmetro na faixa granulométrica correspondente ao definido em norma como sendo o da brita 1. O mesmo critério vale para os demais montes.

Comumente as pedreiras possuem montes com brita 2, brita 1, pedrisco e pó de pedra. Os materiais de enchimento, do inglês *filler*, mais comuns, são o cimento Portland e a cal hidratada. O aglutinante mais comum para a produção de CBUQ é o Cimento Asfáltico de Petróleo – CAP, que é um derivado de petróleo e é obtido por destilação fracionada.

As misturas asfálticas do tipo CBUQ são as mais comuns para uso em pavimentação no Brasil e no mundo e, sua durabilidade, depende muito da correta proporção entre seus agregados e o CAP.

Assim, como todo tipo de concreto, a durabilidade e qualidade do CBUQ dependem da proporção de seus insumos.

A usina por se tratar de um equipamento que trabalha com materiais pétreos associados ao cimento asfáltico de petróleo também é um potencial emissor de particulado e gases na atmosfera. Desta forma, a necessidade de realização de troca dos elementos filtrantes e da realização de testes de emissão de particulados e gases na atmosfera torna-se de grande relevância para preservação ambiental.

Ainda, importante salientar que o serviço de avaliação dos filtros de manga deve ser realizado periodicamente visando garantir seu adequado funcionamento, nos termos exigidos pelo órgão ambiental.

Por fim, estas avaliações de emissões atmosféricas de chaminés de usinas de produção de asfalto, são para atender exigência ambientais, e devem ser realizadas periodicamente.

3 - DESCRIÇÃO

A empresa vencedora do certame deverá estar apta a avaliar emissões atmosféricas de chaminés de usinas de asfalto com avaliação quantitativa e qualitativa das emissões contemplando, no mínimo, os seguintes quesitos:

- Testes de emissão qualitativa e quantitativa de produtos tóxicos emitidos pela usina;
- Relatório contendo a descrição dos procedimentos para controle de emissões atmosféricas contendo no mínimo:
 - Indicação dos processos utilizados para a diminuição do volume de emissão de poluentes;
 - Descrição detalhada do sistema de tratamento das emissões atmosféricas geradas pela atividade, especificando sua eficiência.
- Detalhamento das emissões de fontes de materiais gasosos e particulados emitidos pela chaminé da usina, onde as amostras serão submetidas por monitoramento contemplados pela RESOLUÇÃO-RE Nº 09, DE 16 DE JANEIRO DE 2003, no que couber;
- Quaisquer outros elementos ao qual a operação do empreendimento impacte ou possa impactar;
- Os resultados serão atestados por parecer técnico de profissional da empresa contratada habilitado e credenciado no IBRAM, de acordo com a legislação em vigor;
- Todos os parâmetros e normas exigidos pelo IBRAM deverão estar contemplados durante todo o processo, cabendo a empresa vencedora do certame verificar as normas, parâmetros e exigências do referido Instituto.

4 - CONTROLE

Os equipamentos e materiais utilizados deverão obedecer todas as especificações técnicas, normas e normas e especificações de segurança vigentes no país, obedecendo-se sempre a legislação mais recente e em vigor.

O laboratório responsável pela análise deverá possuir credenciamento no órgão ambiental e os equipamentos, no que couber, deverão estar aferidos pelo INMETRO e a cópia da aferição deverá ser fornecida à NOVACAP anexo ao relatório com a descrição dos serviços e resultados.

5 - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Execução de todos os serviços referentes a esta especificação;

Fornecimento de laudo com os resultados obtidos em consonância com o preconizado pelo IBRAM;

Possuir cadastro no IBRAM;

Anotação de responsabilidade técnica registrada no conselho regional que regulamenta o serviço em questão;

Responder pela guarda e conservação de quaisquer materiais da CONTRATANTE que lhe forem entregues;

Acatar as instruções da FISCALIZAÇÃO e aceitar as alterações por ela formalmente determinadas para melhor cumprimento das especificações contidas nesta especificação;

Fornecimento e instalação de todos os equipamentos necessários;

Executar todos os serviços atendendo-se a todas as normas e especificações nacionais em vigor, inclusive, se necessário, realizar alterações para atender tais normas e especificações;

Os empregados da empresa vencedora do certame deverão estar identificados com crachá e estar munidos de todos os equipamentos de proteção individual;

Fornecer por sua própria conta, os uniformes completos para seus funcionários, com cartões de identificação ou crachás;

Os serviços deverão ser executados em no máximo 30 (trinta) dias após o recebimento da nota de empenho e/ou ordem de serviço;

Caso o prazo estipulado por algum órgão público, órgão fiscalizador e/ou regulador seja superior a este, a vencedora do certame deverá entregar ao gestor do contrato documentação comprobatória do caso, para as providências cabíveis;

Em caso de necessidade de fabricação e/ou confecção de alguma peça e/ou equipamento a empresa vencedora do certame deverá comunicar, antecipadamente, o prazo necessário, para as providências cabíveis.

Ter conhecimento de todas as normas necessárias para a realização do serviço visando confiabilidade das informações e análises como, por exemplo, ABNT NBR 12019:1990 (MB-3355), ABNT NBR 12827:1993 e outras relevantes.

6 - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Definição do local da instalação dos equipamentos.

Permitir, agilizar e facilitar o acesso dos prepostos das empresas proponentes ao recinto onde está a usina de asfalto.

Indicar empregado público para acompanhar o serviço a ser executado e comprovar eventuais irregularidades.

Emitir nota de empenho e efetuar o pagamento após entrega dos materiais e/ou serviços objeto deste projeto básico, acompanhados das certidões de regularidades fiscais.

7 - CRITÉRIO DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1 - Medição

A medição do serviço será realizada após entrega dos resultados e com a conferência destes quanto à conformidade de exigências do IBRAM.

7.2 - Pagamento

O pagamento dar-se-á após aceitação e medição dos serviços executados, com base nos preços unitários contratuais, os quais representarão a compensação integral para todas as operações, transportes, materiais, perdas, mão-de-obra, equipamentos, manutenções, troca de peças, encargos e eventuais necessários ao completo fornecimento dos materiais.

8 - DO QUANTITATIVO

O quantitativo estimado para os serviços descritos nesta especificação serão de 02 (dois) testes de chaminé, que serão realizado no prazo de 12 meses.

9 - DOS PRAZOS

9.1 - Contratual

O prazo contratual será de 12 (doze) meses e coincidirá com o prazo de execução.

9.2 - Serviço

O prazo para entrega dos resultados será de até 30 (trinta) dias após o recebimento da nota de empenho e/ou ordem de serviço.

O Serviço será realizado, dentro do prazo de um ano, em datas determinadas pela contratante, para atender as exigências do IBRAM.

10 - DA VISTORIA

O agendamento das vistorias das empresas participantes da licitação deverá ser realizado pelos telefones (61) 3403-2629 e (61) 3403-2301.

Roberto Perrella	Esp. Maurílio Tiberi Caldas
Engenheiro Civil	Engenheiro Civil
NUASF/DEINFRA/DU	Chefe da NUSAF/DEINFRA/DU



Documento assinado eletronicamente por **MAURILIO TIBERI CALDAS - Matr.0075118-9, Chefe da Seção de Produção de Asfalto**, em 28/07/2022, às 08:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO PERRELLA - Matr.0074806-4, Engenheiro(a) Civil**, em 28/07/2022, às 08:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=91806108 código CRC= **E4EEC5E7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guará - CEP 71215-000 - DF

3403-2640